

## **COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA: BENEFÍCIOS SOBRE O MÉTODO TRADICIONAL EM PORTADORES DE COLELITÍASE**

**INTRODUÇÃO:** A colelitíase caracteriza-se como sendo a presença de cálculos biliares na vesícula, apresentando como principal sintoma uma cólica biliar de início súbito e intensa na região epigástrica e hipocôndrio direito. Sabe-se que é uma doença emergente, devido ao crescimento exacerbado no número de casos de obesidade, assim como uma tendência ao envelhecimento da população mundial, ambos considerados fatores de risco. Dessa forma, os estudos apontam que a melhor forma de tratamento é a intervenção cirúrgica por meio laparoscópico. **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão bibliográfica é analisar os benefícios da colecistectomia laparoscópica em pacientes portadores de colelitíase quando comparado com o método cirúrgico tradicional. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado a partir de pesquisas bibliográficas, utilizando revistas científicas em bases de dados, sendo elas SCIELO, MEDLINES e BVS. Foram usados descritores como Colecistectomia laparoscópica, Laparoscopia, Colelitíase. **RESULTADO:** A colecistectomia laparoscópica tem como finalidade não apenas ser menos invasiva, demonstrando ser feita em um menor espaço de tempo quando comparado aos procedimentos convencionais, além de que o pós-operatório e a recuperação é normalmente rápida, exigindo um dia de internação. Assim, o paciente não fica exposto por um longo período em ambiente hospitalar, refletindo em uma menor incidência de dor pós-operatória, minimizando os efeitos do íleo paralítico e complicações infecciosas no sítio cirúrgico. Diminui-se, assim, a resposta endócrino-metabólica do paciente, evitando uma diminuição da insulina e aumento do corticoide, que será responsável pela geração de febre intensa em cerca de 48h após a cirurgia. Logo, diante do acréscimo da incidência da colelitíase, a cirurgia laparoscópica é a principal escolha, devido ao exposto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a colecistectomia laparoscópica está sendo considerada o tratamento mais apropriado referindo-se a colelitíase. Por esse ângulo, esta técnica se destaca por ser pouco invasiva, apresentando um melhor resultado de risco cirúrgico e estético.

**PALAVRAS-CHAVE:** Colecistectomia laparoscópica. Laparoscopia. Colelitíase.